**FICHA DE ALTERAÇÕES REALIZADAS NO ARTIGO**

Caro/a(s) autor/a(s)

As orientações e/ou sugestões de alterações solicitadas pelos Pareceristas, devem ser transcritas para essa ficha **(uma ficha por parecerista)**.

|  |  |
| --- | --- |
| **ORIENTAÇÕES E/OU SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES DOS PARECERISTAS** | **DETALHAMENTO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS NO ARTIGO\*** |
| O tema é de grande relevância, embora não tenha sido tratado, enquanto construção do objeto, com a profundidade histórica e socioeconômica que permite. | Na introdução do artigo foi inserida uma breve contextualização das políticas públicas de saneamento básico implantadas no Brasil. Desde a primeira política pública criada no período militar (PNS/PLANASA), passando pelo período de vazio institucional (1986-2007) e de definição da LNSB (Lei Federal n°11.445/07), até a recente reforma aplicada através do novo marco legal de saneamento básico (Lei Federal n°14.026/20).  Essa breve revisão histórica, apesar de posterior ao período Janarista (1943-1956), contribuiu para esclarecer que mesmo após às políticas implantadas em período posterior ao abordado no estudo, por trajetória de dependência foram mantidas as mesmas práticas políticas e sociais introduzidas no período de governo de Janary Nunes. |
| Os objetivos do texto declaram que se trata de uma investigação histórica sobre os investimentos pioneiros em saneamento básico no Amapá (considerando o início nos anos 1940), mas algumas conclusões preliminares são antecipadas e a análise correspondente ainda é frágil. | Os objetivos do artigo correspondem à identificação da infraestrutura sanitária construída e práticas políticas e sociais introduzidas no período Janarista (1943-1956), com efeitos sobre o desenvolvimento do setor e influência sobre recente decisão governamental (2022), em favor da concessão regionalizada aplicada no Estado do Amapá. |
| O texto não aborda o debate brasileiro, ou latino-americano, ou mesmo ocidental sobre a política de saneamento e suas opções e contradições históricas. Isso é uma deficiência evidente do artigo. | Foi inserida na introdução do texto a contextualização histórica das políticas públicas de saneamento básico implantadas no Brasil. Incluímos as referências recomendadas pelos pareceristas que caracterizam a temporalidade de análise e o padrão de gestão do setor nas sociedades norte-americanas (Melosi, 2000) e que influenciaram no modelo de gestão aplicado no Brasil. |
| O texto tem deficiência de dados demográficos, sanitários e/ou epidemiológicos. | Os dados são referentes à política pública de infraestrutura, destacando-se as construções sanitárias pioneiras e políticas implantadas no período de constituição do TFA (1943) e governo Janarista (1943-1956). |
| Do mesmo modo, as inconsistências apontadas (conceituais, de dados e de situar o debate em termos da discussão nacional) repercutem na conclusão. | A conclusão foi reescrita para se adequar às recomendações dos pareceristas. |
| Deve ser feita revisão geral do texto, incluindo correções no *abstract*. (Falta até aqui no artigo o elemento essencial do debate teórico e histórico da política de saneamento no Brasil e mesmo no Ocidente, sob o debate da difusão de tecnologias e seus interesses econômicos respectivos; por exemplo, o artigo de Marcus André Mello, “O padrão brasileiro de intervenção pública no saneamento básico”, <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/download/9371/8437/21110> , além de estudos de Leo Heller e Sonaly Rezende, O Saneamento no Brasil: políticas e interfaces, <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-406924>). | Foi feita revisão do resumo e abstract.  Foram inseridas as referências indicadas pelos pareceristas na seção introdutória do texto e de contextualização do problema da pesquisa. Os apontamentos de Melo (1989) foram fundamentais para a caracterização das políticas do período do PNS/PLANASA e continuadas no modelo de gestão aplicado no setor. E Rezende e Heller (2002) que destacaram aspectos fundamentais para a compreensão das políticas públicas do setor, em especial, quanto a relação dos EUA e Brasil no período da ditadura militar e efeitos da II Guerra Mundial. |
| A falta de incorporação deste debate no plano nacional, regional e mesmo internacional (ao menos no Ocidente, como pode ser consultado a partir do exemplo dos EUA no livro *The sanitary city,* do historiador texano Martin Melosi) parece resultar em um texto mais estritamente descritivo do caso específico de Macapá e do Amapá quando, a rigor, os problemas relatados são absolutamente típicos e têm enorme semelhança até mesmo com problemas sanitários de outras cidades do Norte e do Sudeste na virada dos séculos XIX/XX. As fossas dos anos 1940 eram mesmo sépticas, com as características do solo, da pluviosidade, da topografia e a malha de lotes local? | A inclusão dos referenciais teóricos indicados caracterizou o tema abordado no artigo. Foi feita ainda a inclusão dos conceitos de “trajetória de dependência” e “tecnologia de saneamento” abordados por Melosi (2000), o qual também contribuiu para a compreensão do modelo de gestão proposto pelos norte-americanos e introduzido na sociedade brasileira, em especial, no caso analisado do setor de saneamento básico na sociedade amapaense, ao período Janarista (1943-1956). |
| Seria um caso que oportunizaria discutir o próprio modelo tarifário do saneamento que herdamos no Brasil da época da ditadura e do PLANASA, em que afirmava-se que as tarifas e seu pagamento custeariam o funcionamento das redes de infraestrutura, quando na verdade no Brasil isso nunca foi possível e nem viável. | Foram abordadas as práticas políticas e sociais introduzidas na sociedade amapaense no período de TFA que dificultaram a sustentabilidade do modelo de gestão sugerido sob influência do padrão adotado nas sociedades norte-americanas. A caracterização da política pública nacional do período do PLANASA foi citada no texto, na parte introdutória. |
| Os investimentos em saneamento eram “vultosos” como diz o artigo diante do volume da demanda? Sugere-se comparar com custos relativos. | Com ênfase na identificação das construções e políticas realizadas no período, os aspectos de identificação dos valores investidos no período não foram abordados. O termo “vultosos” foi retirado, uma vez que não foram parte do objeto de análise do trabalho e visando evitar a expectativa no leitor de identificação dos valores investimentos no período. |
| **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES (Opcional)** | |
| Observar alteração no título para melhor adequação ao conteúdo modificado.  **Antes:** ELEMENTOS HISTÓRICOS DE IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO PERÍODO “JANARISTA” DO AMAPÁ (1943 – 1956).  **Modificado:** ELEMENTOS HISTÓRICOS DE IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO AMAPÁ: PERÍODO “JANARISTA” DE 1943 A 1956. | |

\***Observação**: em caso de não realização de alguma alteração solicitada, é obrigatória a inserção de justificativa.